

## **Descarte de resíduos e a preservação dos solos e água**

Preservar o solo e água é uma tarefa de todos. As atividades que geram impactos nestes recursos naturais devem ser conhecidas e soluções para o problema precisam ser pensadas. Esta consciência pode ser adquirida através da Educação Ambiental.

Sabemos que a utilização de defensivos agrícolas polui o solo e águas, mas no meio urbano o descarte de resíduos domésticos, comerciais, hospitalares e especiais também podem prejudicar o meio ambiente. Ainda existem os resíduos biomédicos e químicos que são classificados como perigosos, que além de poluírem o ambiente natural podem causar danos à saúde humana.

Existem formas de descarte para cada tipo de resíduo. No caso dos domésticos é possível fazer a separação e levar para a coleta seletiva os recicláveis e fazer composteiras com o lixo úmido das residências. Já outros podem ser levados a aterros sanitários, reciclagem industrial ou mecânica e conforme a classificação, como no caso dos perigosos, devem ser incinerados.

Mais importante que o descarte correto é necessário pensar e repensar o consumo. É claro que tem resíduos que são gerados independentemente do consumismo, mas boa parte do lixo pode ser diminuída apenas com uma mudança de postura em relação aos apelos comerciais.

Saber dar valor aos recursos naturais como a água e o solo é muito importante, pois precisamos mudar a concepção que os mesmos são infinitos. Esta atitude de valorização do ambiente pode ser adquirida através da conscientização provocada pela Educação Ambiental.

A Educação Ambiental tem o papel de informar sobre os problemas ambientais que estamos enfrentando e mostrar formas de minimizá-los através de atitudes ecologicamente corretas. Pode ser formal ou informal e qualquer cidadão pode realizá-la, basta apenas ter boa vontade, buscar conhecimento sobre o tema e ter disponibilidade para se tornar um multiplicador ambiental.

Débora Francieli Vercelino da Trindade

Professora de Educação Infantil